

# SABER ALVALADE

## ROTEIRO DE UM BAIRRO

ENSINO

ESCOLAS PRIMÁRIAS | ESCOLA JOÃO DE DEUS

### INAUGURADO UM NOVO JARDIM-ESCOLA

#### 1 JOÃO DE DEUS

Coincidindo com o 135.º aniversário do nascimento de João de Deus, é hoje inaugurado, à hora em que o nosso jornal entra na máquina, um segundo jardim-escola, em Lisboa, o qual vem juntar-se aos muitos que, espalhados por centros urbanos do País, têm como patrono essa grande figura de poeta e de educador. O edifício, a cuja inauguração assistem os ministros da Educação Nacional e da Saúde e Assistência, presidente da Câmara, governador civil e presidente da Fundação Gulbenkian (que contribuiu com 800 contos para a realização da obra, que importou em 2000), destina-se a acolher as centenas de crianças inscritas na casa-mãe, insuficiente, devido à escassez de alojamentos, para as receber. Instalado na rua Conde de Arnoso, em Alvalade, o novo jardim-escola apresenta um estilo de arquitectura tradicional portuguesa e inclui quatro salas de aula, um salão, um gabinete para a regente, salas de convívio, de leitura e infantis, uma para as crianças que adoeçam durante as lições, cozinha e refeitório.

#### Inauguração das escolas 7 de Alvalade

(Continuação da 1.ª página)

Reis, director do Ensino Primário fazendo seguidamente considerações sobre a eficiência do ensino em moldes modernos e terminou prestado homenagem à obra do Estado Novo, que se refere à educação do povo. O sr. Subsecretário da Educação Nacional, proferiu algumas breves palavras, condenando os processos do liberalismo e acentuando que, na sua passagem em Portugal, só palavras e promessas se ouviam, sem nunca serem acompanhadas de realizações, dizendo que os processos usados no Governo do Estado Novo eram completamente ao invés, pois muito se tinha realizado sem haver necessidade de cair no erro de promessas balofas e mentirosas. Substituiu depois a grande obra levada a termo, no capítulo de edifícios escolares, por todo o País e que em crescente progresso continua a desenvolver-se como benéfica política em prol da educação do nosso povo. Por fim congratulou-se com a inauguração dos novos edifícios, afirmando que muitas inaugurações do mesmo género, se seguirão por todo o País. A assistência, que se apinhava à escola, liberalmente todo o recinto, sublinhou os discursos com palmas entusiasmadas, ao mesmo tempo que se erguiam vivas à Carmona e à Salazar. Depois da sessão, realizaram-se alguns minutos recreativos, em que tomaram parte alguns dos alunos das escolas inauguradas, sob a direcção da assistente, foi servida uma merenda na cantina do edifício onde a festa se realizou, terminando a solenidade com viva entusiasmo.



O recreio... antes da entrada na aula

### Um Jardim-Escola João de Deus que importou em dois mil contos

Embora as matrículas tivessem terminado no dia 8, ainda ontem se registaram numerosos requerimentos e assim continuará, pois que as matrículas estão praticamente abertas durante todo o ano. Das 208 salas de aula dos edifícios escolares do plano municipal, 40 ocupam o jardim-escola João de Deus, entre as quais oito do moderníssimo grupo de S. Miguel em Alvalade com capacidade para 300 alunos do sexo masculino e outros tantos do feminino. O director do Distrito Escolar, sr. José Francisco de Moura, percorreu ontem varias zonas da capital, a fim de verificar a ordem dos trabalhos.

### ABRIRAM ONTEM

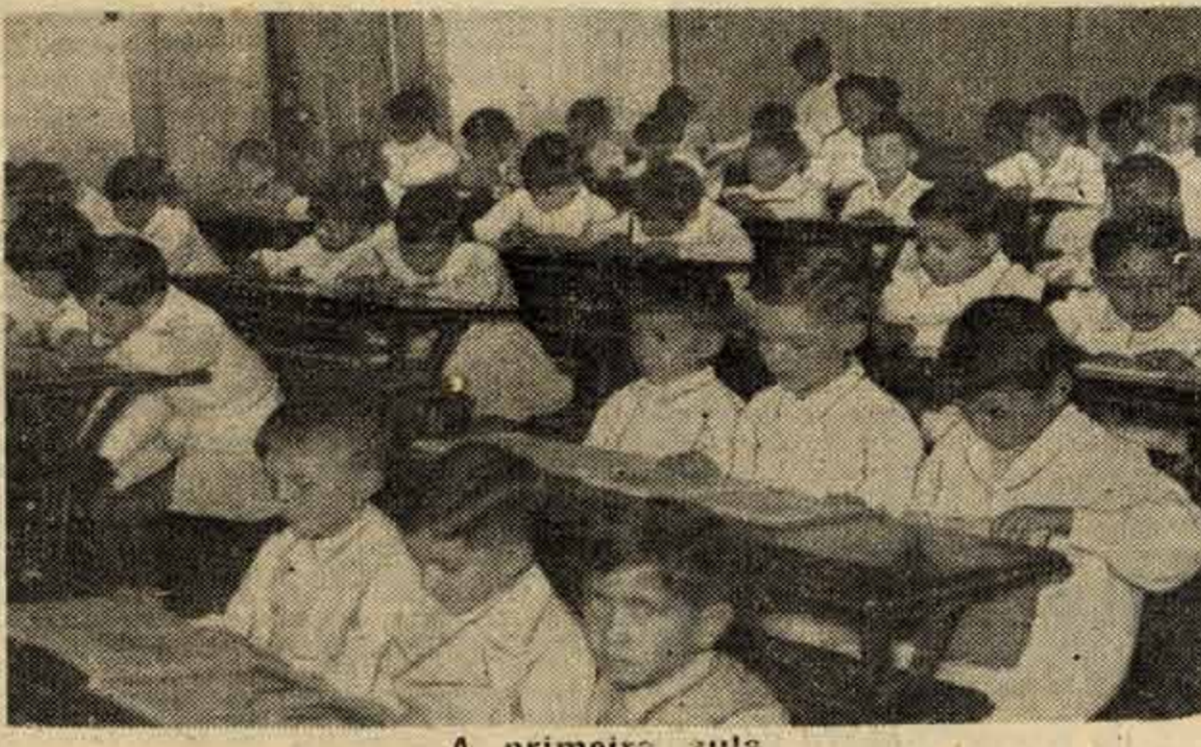
#### AS ESCOLAS DE INSTRUÇÃO PRIMÁRIA

Prepararam ontem, em todo o País, as aulas nas escolas de instrução primária. De novo apareceram, a animar a vida das povoações das cidades, como dos povoados mais humildes, essas alegres e enérgicas revoadas de crianças a caminho da escola. Felizes e despreocupadas, dão a sorrir o primeiro passo na vida a sério, despendem-se, sem dar conta, de uma infância que jamais voltará.

Os adultos misturam-se na louçania e na felicidade dessa geração que despoja, ganham mais alento para o trabalho de todos os dias e ficam com a certeza, sem máscula, de que o futuro será ainda melhor. A sensação colhida do espectáculo sempre renovado desta mocidade estudiosa e, sobretudo, de esperança reconfortante.

Gracias à acção que vem sendo desenvolvida pelo Ministério da Educação Nacional, a população escolar tem crescido de ano para ano. Em Lisboa, nas 100 escolas de todas as zonas, dentre elas algumas instaladas em edifícios novos, compareceram milhares de crianças, muitas das quais, mormente as que iam à escola pela primeira vez, acompanhadas dos pais ou de pessoas de família.

Nos restantes 13 concelhos do distrito de Lisboa pode considerar-se completo o recenseamento escolar. O trabalho dos professores e das respectivas juntas de freguesia, produzido nesse sentido, completou-se no ano findo com êxito completo, pelo que, embora algumas povoações as escolas funcionem em edifícios modestos, o



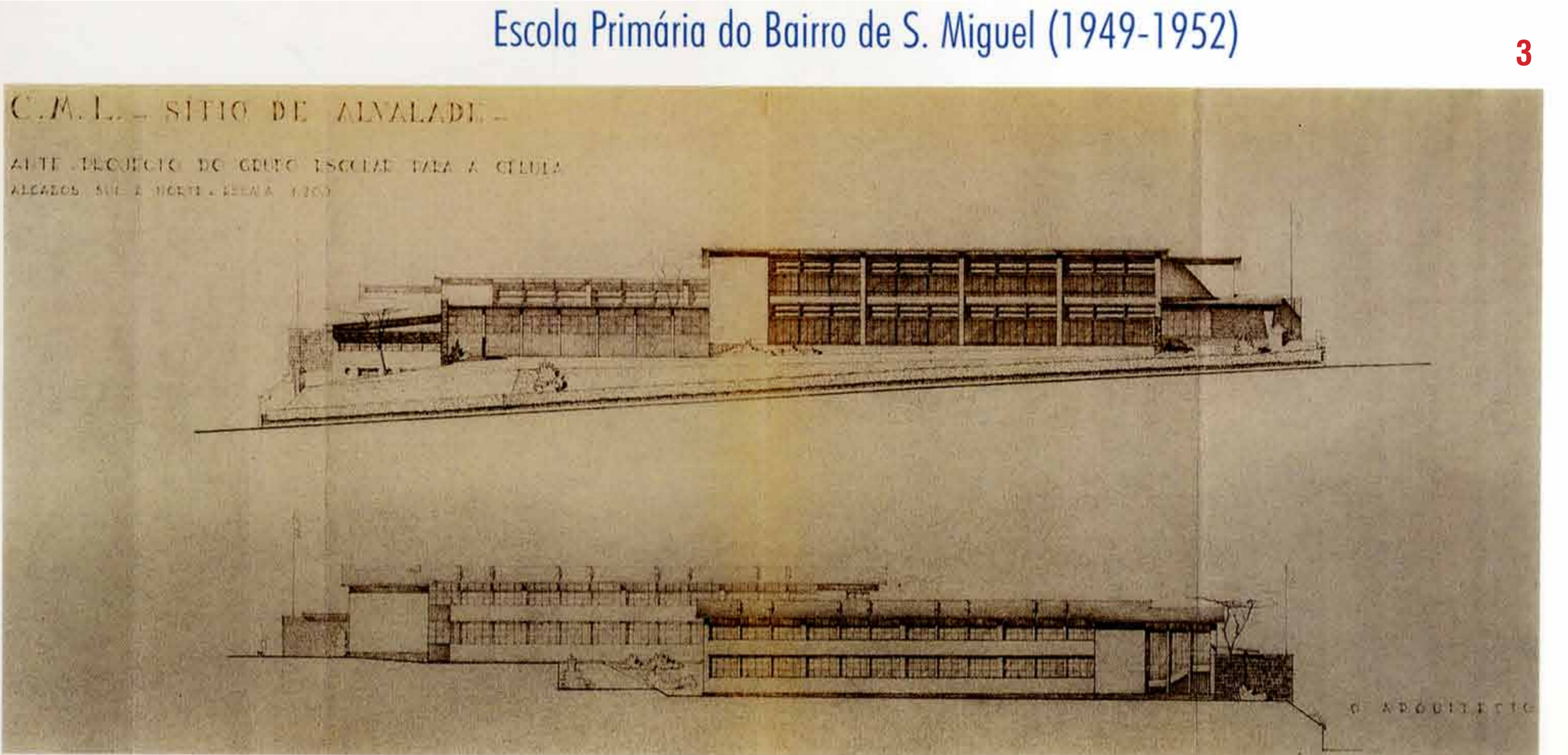
A primeira aula

ensino primário oficial, muito completado pelo particular, cobre inteiramente todo o distrito, sem falhas conhecidas.

Embora as matrículas tivessem terminado no dia 8, ainda ontem se registaram numerosos requerimentos e assim continuará, pois que as matrículas estão praticamente abertas durante todo o ano.

Das 208 salas de aula dos edifícios escolares do plano municipal, 40 ocupam o jardim-escola João de Deus, entre as quais oito do moderníssimo grupo de S. Miguel em Alvalade com capacidade para 300 alunos do sexo masculino e outros tantos do feminino.

O director do Distrito Escolar, sr. José Francisco de Moura, percorreu ontem varias zonas da capital, a fim de verificar a ordem dos trabalhos.



Escola Primária do Bairro de S. Miguel (1949-1952)

Alçado Sul e Norte (Ante-Projecto do Grupo Escolar para a Célula 7), escala 1/200, policopiado sobre papel, ass., s.d.

### ENSINO OS QUATRO NOVOS grupos escolares de Lisboa, onde recebem instrução primária mil oitocentas e vinte crianças, foram ontem visitados pelo sr. subsecretário da Educação



O sr. subsecretário da Educação visita a escola primária do Aro do Gego

### As Escolas de Alvalade foram ontem inauguradas com a presença do sr. Subsecretário da Educação Nacional



Aspecto do edifício escolar inaugurado no Bairro de Alvalade

### FOI HOJE INAUGURADO O 16.º JARDIM-ESCOLA JOÃO DE DEUS O PRIMEIRO FOI INAUGURADO EM COIMBRA NO ANO DE 1911

Faz hoje 135 anos que nasceu João de Deus, o poeta mavioso de Campo de Flores, o autor da «Cartilha Maternal», por onde milhares e milhares de portugueses aprenderam, durante anos, as primeiras letras. Para comemorar esta data, resolveu a Associação de Jardins-Escolas João de Deus inaugurar oficialmente, esta tarde, o seu 2.º Jardim-Escola de Lisboa, que ficou instalado num edifício da Rua Conde de Arnoso, em Alvalade. Contribuiu para a criação desta escola a Fundação Gulbenkian, que, assim, ajudou aquela Associação a continuar a sua obra já extensiva a Chaves, Porto, Matosinhos, Viseu, Leiria, Coimbra, Alcobaca, Castelo Branco, Tomar, Mortágua, Torres Vedras, Alhandra, Figueira da Foz e Torres Novas.

O novo Jardim-Escola dentro do mesmo espírito dos outros, ministra a instrução pré-primária a crianças dos 3 anos e meio aos 7 anos, fazendo parte do seu ensino durante o dia, um gabinete médico, salas de leitura e convívio das professoras, cozinhas e um refeitório, onde as crianças tomam o almoço e a merenda, fornecidos pela Associação.

Assistiram à cerimónia, além de outras individualidades, os srs. Ministros da Educação e da Saúde; o sr. dr. Azeredo Perdigão, presidente da Gulbenkian, e o sr. general Franca Borges, presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

O sr. dr. Jaime Lopes Dias, presidente da Assembleia Geral da Associação de Jardins-Escolas João de Deus, que em primeiro lugar usou da palavra, disse ser obrigação da direcção esclarecer

preferiu continuar a propaganda a defesa da obra encantadora de seu pai, acompanhado quanto em matéria de pedagogia, la pelo estrangeiro. Ou seu exclusivo formal de algumas das suas soluções pedagógicas, criar uma escola portuguesa?

Estava bem lembrado, dando-lhe a sua inteira concordância, daquele exacto e indiscutível conceito de Garrett: «Eu tenho para mim que nenhuma educação pode ser boa se não for eminentemente nacional».

Antero do Quental, dissera: «Penso com Froebel e João de Deus (e com a razão e a natureza) que o tipo do ensino é o ma-

### OS EDIFÍCIOS ESCOLARES FORAM ONTEM INAUGURADOS PELO SUBSECRETARIO DA EDUCAÇÃO

Desde ontem que o Bairro de Alvalade — um dos maiores aglomerados habitacionais de Lisboa nova — tem duas escolas primárias, as n.º 33 e 34, inauguradas em edifícios integrados no moderno tipo de construção que ali impõe as suas alegres linhas, por amplos arruamentos. Logo de manhã o acto inaugural teve uma das suas fases: às 9 horas, procedeu-se ao hasteamento da bandeira nacional nos edifícios, perante os professores; as crianças em idade escolar e respectivas famílias; o paroco da freguesia do Campo Grande, rev. João Filipe dos Reis, e a comissão organizadora da festa. Nas salas de aula e refeitório foram colocados e benzidos crucifixos. A sessão solene efectuou-se pelas 15 horas, sob a presidência do sr. prof. dr. Leite Pinto, subsecretario de Estado da Educação Nacional, ladeado pelos srs. dr. Cristiano de Sousa, secretário-geral do respectivo Ministério e director do Ensino Primário, e tenente-coronel Reis, vereadores da Câmara Municipal de Lisboa. Estavam presentes outros vereadores, representantes do Governo Civil, da «L. P.», da «M. P.», da «O. M. E. N.» e de outros organismos. Agradecemos a presença daquele membro do Governo sr. José Rodrigues Dias, director da escola

Elemento central de cada célula do Bairro, as escolas, então denominadas primárias, ganharam em Alvalade um estatuto próprio. Localizadas a uma distância máxima de 500 metros dos limites da célula, permitiam que o percurso casa-escola fosse feito a pé pelas ruas de menor densidade de tráfego, no seguimento de um dos princípios do plano de urbanização que defendia a utilização do espaço público pelos seus habitantes. Construídas pela CML ao longo de doze anos, as escolas refletem diversas concepções arquitetónicas. Para a Célula 1, Inácio Peres Fernandes projetou (1945-46) uma escola ainda dentro daquilo que alguns autores designam por modelo nacionalista de feição regionalista, e para a Célula 2 foi significativo o projeto de Luís Xavier (1946) pela utilização de blocos de betão na construção, fazendo baixar o seu custo. Já na Célula 8 o projeto de Rui Jervis d'Atouguia (1957-58) para a Escola do Bairro de S. Miguel é uma opção modernista na forma como se implanta no terreno, no aproveitamento das condições de iluminação natural, na escolha do mobiliário ou dos materiais de construção.

- legenda
1. Diário Popular, 8 de Março de 1965, pág.11
  2. Diário de Notícias, 8 de Outubro de 1955, pág.5
  3. Cadernos do Arquivo Municipal, Nº 7, 2004, pág.173
  4. Diário de Lisboa, 7 de Março de 1965, pág.9
  5. O Século, 27 de Novembro de 1955, pág.5
  6. República, 8 de Março de 1965, pág.7
  7. A Voz, 25 de Abril de 1949, pág.6
  8. Diário de Lisboa, 7 de Março de 1965, pág.9
  9. A Voz, 25 de Abril de 1949, pág.1
  10. Diário de Notícias, 25 de Abril de 1949, pág.1
  11. Flama, 4 de Dezembro de 1953, pág.8
  12. Cadernos do Arquivo Municipal, Nº 7, 2004, pág.176
  13. República, 24 de Abril de 1949, pág.8